

## **O CURRÍCULO ESCOLAR EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DE PARCERIAS: EXPERIÊNCIAS E TENDÊNCIAS DO CENTRO PAULA SOUZA**

Fernanda Mello Demai

Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza.

[fernanda.demai@gmail.com](mailto:fernanda.demai@gmail.com)

A produção relativa a este trabalho objetiva pesquisar, analisar e sistematizar as práticas de elaboração curricular do Centro Paula Souza, tendo em vista a necessária adequação dos cursos técnicos e tecnológicos às demandas socioprofissionais e políticas, de acordo com sua historicidade. Como produto complementar, objetiva-se a elaboração de um glossário básico de termos relativos à Educação Profissional.

A Educação Profissional, EP, circunscrita às Ciências Humanas - Educação Geral-, é entendida como a formação nos níveis básico (sem escolaridade prévia), técnico (habilitação profissional de nível médio) e tecnológico (nível superior) que visa à constituição de um rol de conhecimentos técnico-científicos e éticos, além do desenvolvimento de competências e habilidades para o trabalho.

A concepção de currículo escolar em Educação Profissional – EP –, neste início de século XXI, no Centro Paula Souza, pode ser definida basicamente como a organização de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas, distribuídos em cargas horárias e em componentes curriculares.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Unidade de Ensino Médio do Centro Paula Souza) pauta-se primordialmente na pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO - de 2009 - e na seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições. Consulta-se o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, de 2008, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos. Posteriormente, são estabelecidos os componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes são constituídos pela descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a união das diretrizes conceituais e das pragmáticas.

O público-alvo da produção curricular em EP constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

O foco de nossa análise será a metodologia de construção curricular das habilitações técnicas de nível médio: 1. Técnico em Órteses e Próteses, convênio do Centro Paula Souza com a Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, por intermédio da Divisão de Medicina de Reabilitação, oferecida na Etec Carlos de Campos; 2. Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, com a participação do CRATOD – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas-, oferecida na Escola Técnica de São Paulo; 3. Técnico em Museu, parceria com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, por intermédio do DEMA, Departamneto de Museus e Arquivos do Estado de São Paulo, também ofertada na Escola Técnica de São Paulo; 4. Técnico em Serviços Judiciários, convênio com o Tribunal de Justiça de São Paulo, oferecida na Escola Técnica Dra. Maria Augusta Saraiva, em São Paulo, unidade de ensino criada especialmente para atender a essa demanda; 5. Técnico em Dança, parceria com a Secretaria de Estado da Cultura e com a Escola Municipal de Bailado de Ourinhos, oferecida inicialmente na Etec Prof. Pedro Leme Brisolla Sobrinho, em Ipaussu e, posteriormente, na Etec Artes, em São Paulo e 6. Técnico em Música, parceria com a Secretaria de Estado da Cultura e com a Escola Municipal de Bailado de

Ourinhos, oferecida inicialmente na Etec Jacinto Ferreira de Sá, em Ourinhos e, posteriormente, na Etec Artes, em São Paulo.

Pretende-se abordar a mudança paradigmática da metodologia de elaboração curricular, tendo em vista as transformações políticas e históricas do período, compreendido entre 2005 e 2010, tais como as novas legislações, diretrizes curriculares oficiais e as mudanças nos mercados produtivo e de trabalho. Serão descritas inclusive as mudanças de nomenclatura advindas do estabelecido no já mencionado Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC. Como exemplo, a necessária bifurcação do curso de Técnico em Música em duas habilitações, Técnico em Canto e Técnico em Regência, para atender novas demandas de regiões diferenciadas, além de seguir a normatização legal. A habilitação Técnico em Serviços Judiciários constitui-se em uma clara demonstração de mudança de demanda, pois o curso foi projetado para especializar os próprios funcionários do Tribunal de Justiça, mas, posteriormente, passou a ser ofertado via processo seletivo do vestibulinho, passando por uma decorrente reestruturação curricular e denominativa: a partir de 2009 a nomenclatura é Técnico Jurídico.

Em relação ao glossário da Educação Profissional, tendo em vista o caráter sucinto desta apresentação, serão organizadas e apresentadas terminologicamente alguns conceitos e termos específicos dessa modalidade, como: Educação Profissional; escola profissional feminina; competência profissional; base tecnológica; perfil profissional; função profissional; Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores; Habilitação Técnica de Nível Médio; família ocupacional; eixo tecnológico; escola técnica; escola industrial; faculdade de tecnologia; educação por competências; avaliação por competências; certificação técnica, entre outros termos pertinentes.

Como critérios de seleção dos termos, foram eleitas a frequência, a representatividade, a oficialização e a normalização, além da inediticidade – serão descritos apenas os termos não constantes de dicionários de língua geral – língua portuguesa-, a fim de contribuir com o estudo de campos terminológicos ainda inexplorados cientificamente.

Assim, participamos do grupo de pesquisa do II EMEHEP, com o desenvolvimento deste eixo temático relativo ao currículo escolar em Educação Profissional, bem como com a elaboração de um glossário básico de termos relativos a essas modalidades de formação.

Palavras-chave: Educação profissional. Currículo escolar. Educação por competências profissionais. Glossário de Educação Profissional. Currículos em parceria.